

SINTUNESP

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNESP

Arrecadação supera previsão de novo e julho é recorde. Avançar na equiparação salarial com a USP é justo e possível!

Sintunesp protocola demanda da categoria na pauta do próximo CADE. Reitoria diz que encaminha resposta à pauta específica esta semana

Após nova consulta feita pelo Sintunesp, o reitor da Unesp, professor Pasqual Barretti, informou a intenção de encaminhar resposta por escrito à nossa Pauta Específica ainda esta semana.

Nesta terça, 13/8, o Sindicato formalizou pedido de inserção de pauta na próxima sessão do CADE, marcada para 21/8. O texto, encaminhado pelo conselheiro Marco Aurélio Alves Rezende, do **Chapão Sintunesp/Associações**, é endereçado ao pró-reitor da Propeg, prof. Edson Capello, e pede:

“Inclusão como ponto de pauta na próxima reunião do Conselho de Administração e Desenvolvimento, agendada para o dia 21 de agosto de 2024, de discussão para avanço, ainda no ano corrente, na equiparação salarial dos servidores técnico-administrativos da Unesp com os da USP, bem como discussão do vale-refeição.”

Em Bauru, grevistas reuniram-se com pró-reitor

Uma comissão do campus de Bauru reuniu-se com o pró-reitor da Propeg em 12/8, para expor a ele as demandas da greve. Os servidores disseram ao prof. Capello que a falta de um cronograma causa indignação e gera um clima de incerteza entre os trabalhadores, pois não se sabe como a equiparação será consolidada até que todos os níveis sejam contemplados.

Eles reivindicaram ao pró-reitor que levasse ao reitor a demanda de agendamento urgente de reuniões com a comissão de equiparação e com a comissão de orçamento.

Enquanto isso... nossa greve segue adiante!

Estamos em greve para fazer nossa voz ser ouvida. Após o início do movimento em 5/8, no momento de fechamento deste boletim, na manhã de 13/8, temos adesão em 6 campi (Araraquara, Assis, Bauru, Jaboticabal, Marília, Prudente), estado de greve em 5 (Botucatu, Guaratinguetá, Ilha Solteira, São José do Rio Preto e Tupã), e assembleias sendo realizadas em várias unidades.

Queremos que a reitoria negocie com nosso Sindicato de forma efetiva, pois há condições para isso.

A equiparação salarial com os colegas da USP é justa e possível. A Universidade tem condições de avançar na correção dessa injustiça histórica

com a nossa categoria.

A arrecadação do ICMS em julho/2024 superou todas as expectativas, ficando em R\$ 14,137 bilhões. Isso significa um crescimento nominal de 20,88% em relação ao mesmo mês de 2023. O total da arrecadação deve chegar ao fim do ano superior a R\$ 160 bilhões, bem acima do projetado pela Secretaria da Fazenda do Estado de SP (R\$ 154 bilhões).

Depende da vontade política dos gestores da Unesp dar continuidade e avançar na equiparação. A implantação de mais uma referência ainda este ano é possível e justa.

Operacionais, nível médio, nível superior: a luta é de todos, para todos!

O segmento dos operacionais está com bom engajamento na nossa greve. Mas é importante lembrar que todos estão sendo prejudicados pela falta de isonomia com os salários pagos na USP. O pessoal de nível médio, por exemplo, é o que tem salários mais defasados: a tabela mostra o quanto falta para cada nível depois do recebimento da referência em início de agosto/2024.

Por isso, o momento é de todos se engajarem. Nossa categoria tem que estar forte e coesa no movimento. Esse é o caminho de conquistarmos avanços para todos.

Comparação entre os salários iniciais Unesp/USP - Após aplicação de uma referência para todos				
	Nível*	Universidades		Percentual necessário para a equiparação
		Unesp**	USP***	
Fundamental I	20	3.162,11	3.144,77	- 0,55%
Fundamental II	24	3.843,57	4.278,42	11,31%
Médio I	28	4.671,89	5.712,95	22,28%
Médio II	32	5.678,70	7.212,46	27,01%
Superior I	42	9.250,02	10.742,56	16,14%
Superior II	46	11.243,46	12.435,85	10,61%

Quinta, 15/8, tem plenária estadual

O Sintunesp fará uma nova plenária *online* para esta quinta-feira, 15/8, às 15h. Fique de olho na divulgação do *link* e participe! Colegas de todos os *campi* – quem já está em greve, quem está se mobilizando – vão participar.

Vamos avaliar nosso movimento, fortalecer nossa luta e planejar coletivamente os próximos passos.



À esq., reunião em Bauru com o prof. Capello. Abaixo, Araraquara

Flashes da greve em 12/8: acima, em Marília; ao lado, em Assis (entrevista para TV local)